

Boletim Estatístico da Fileira da Cortiça 2021



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. SOBREIRO EM PORTUGAL E NO MUNDO.....	4
3. PRODUÇÃO.....	5
4. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA	7
5. COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS.....	8
6. MERCADOS EXTERNOS	9
6.1. FRANÇA.....	9
6.2. ESPANHA.....	10
6.3. ITÁLIA.....	11
6.4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.....	12
6.5. ALEMANHA	13
6.6. CHINA.....	14
7. CONCLUSÕES	15

1. ENQUADRAMENTO

A FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça - é a primeira associação interprofissional do setor florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de outubro de 2008. Estão representados nesta associação o estúdio da produção e o estúdio da transformação.

O setor da cortiça, no seu conjunto, tem uma enorme importância, económica, social e ambiental. Apesar disso, para salvaguardar o seu futuro e manter a sua importância, tem que enfrentar com êxito uma concorrência crescente e muito agressiva, dos produtos alternativos, a nível do mercado mundial. Para tanto, precisa de revelar iniciativa, capacidade de inovar e cultura de qualidade. Precisa, em síntese, de qualificar, credibilizar e promover os seus produtos, tendo em atenção a sua inserção num mercado globalizado, concorrencial e exigente. Para o conseguir, é fundamental que o setor esteja unido no essencial, esteja consciente dos problemas que enfrenta, conheça as soluções para os ultrapassar e esteja em condições para impor a si próprio a disciplina e o rigor que a situação exige. Essa união, face aos problemas comuns, é facilitada pela existência da FILCORK. Pela sua natureza, a FILCORK dedica-se aos problemas do conjunto da fileira, pela sua constituição, é equidistante e independente de interesses particulares e, pelas suas características, é um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Este boletim estatístico, resulta da implementação do “Plano de Ação da Interprofissional da Cortiça”, projeto da Operação 5.2.1 – Interprofissionais, no âmbito da iniciativa comunitária promovida pelo PDR2020 e cofinanciada pelo FEADER, no Portugal 2020 (n.º PDR2020-521-014945).

Pretende-se com esta publicação, a agregação e análise de vários indicadores de mercado, desde o montado de sobre até à comercialização de cortiça. São utilizados resultados de inquéritos anuais realizados à Produção, pela UNAC – União da floresta Mediterrânica em colaboração com as suas Associadas e ainda dados do INE – Instituto Nacional de Estatística. Ainda ao nível dos mercados, são apresentados resultados dos mercados externos, com dados fornecidos e trabalhados pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa em parceria com a APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça. Os dados referentes à floresta, foram recolhidos com base na informação do 6º Inventário Florestal Nacional, cujo relatório final foi pelo disponibilizado em outubro de 2019 pelo ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.



2. SOBREIRO EM PORTUGAL E NO MUNDO

O sobreiro representa de 22% da floresta nacional, com um total de perto 720 mil ha. É a segunda espécie mais representativa de Portugal (segundo o 6º Inventário Florestal Nacional).

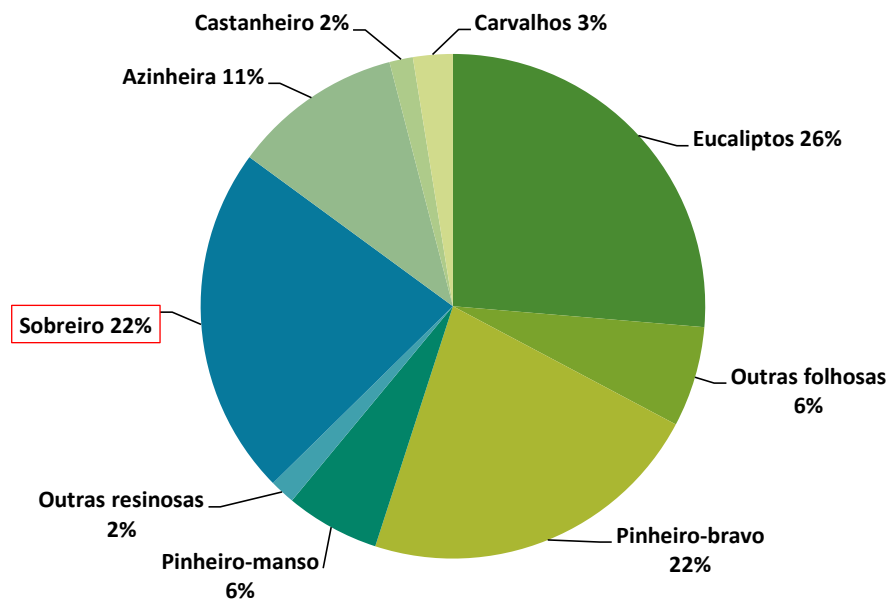


GRÁFICO 1 DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS EM PORTUGAL (FONTE: IFN6, ICNF 2019)

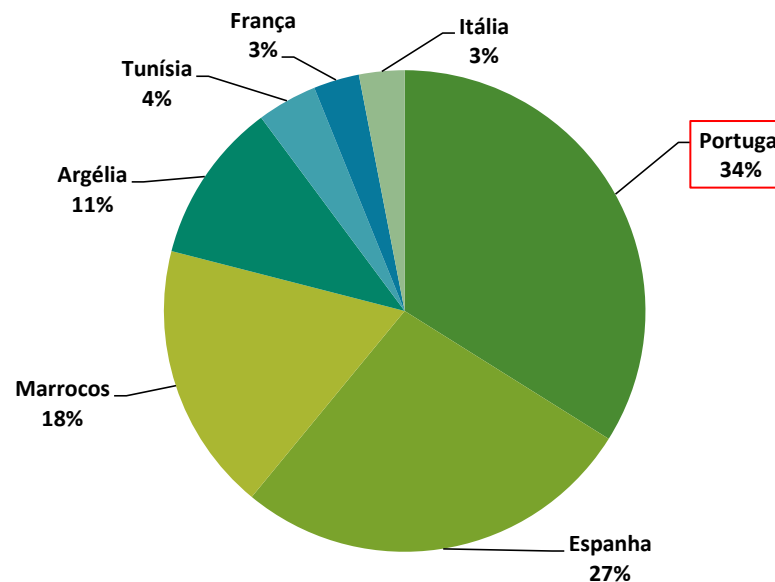


GRÁFICO 2 ÁREA DE MONTADO MUNDIAL ((FONTE: PORTUGAL: IFN6, 2019; ESPANHA: MARM, 2007; ITÁLIA: FAO, 2005; FRANÇA: IM LIÈGE, 2005; MARROCOS: HCEF MARROC, 2011; ARGÉLIA: EFI, 2009; TUNÍSIA: BEN JAMAA, 2011.))

Portugal representa cerca de 34% da área de sobreiro. Para além de Portugal o sobreiro está presente em vários países da bacia do Mediterrâneo Ocidental. Os países Ibéricos representam mais de 60% da sua área de distribuição.

3. PRODUÇÃO

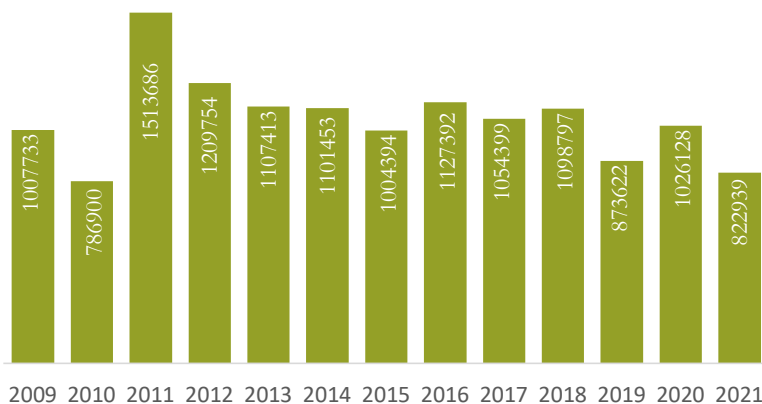


GRÁFICO 3 PRODUÇÃO DE CORTIÇA (TONS.) (FONTE: INQUÉRITOS À PRODUÇÃO - UNAC)

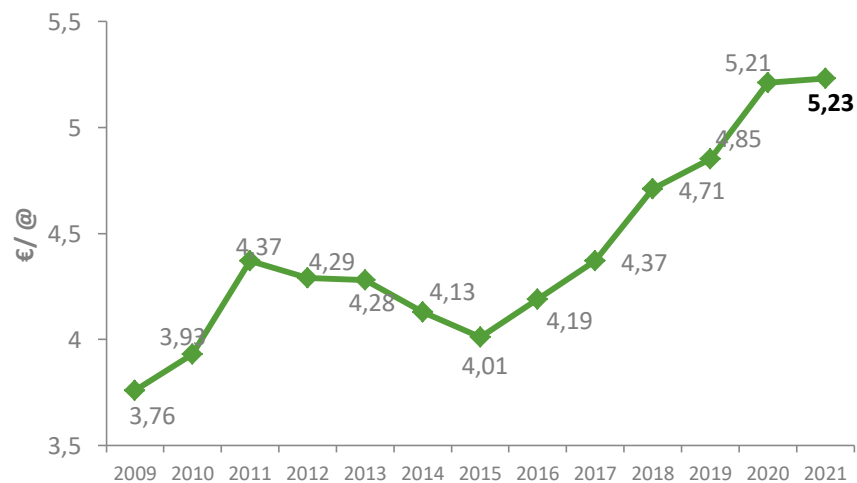


GRÁFICO 4 EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO (€) DE VENDA NA PRODUÇÃO (FONTE: UNAC)



GRÁFICO 5 EVOLUÇÃO DO PREÇO DE EXTRAÇÃO (€) (FONTE: UNAC)



Extracção por conta do vendedor em 67% dos inquéritos de 2021

Vendas de cortiça são maioritariamente no 2º trimestre



Vendas com pesagem permitindo um maior conhecimento do produto

Cortiça média 2021 com características semelhantes à de 2020



Aumento da área certificada de montado de sobro

Novos modelos de comercialização como o armazenamento em cordão em vez da pilha



4. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA

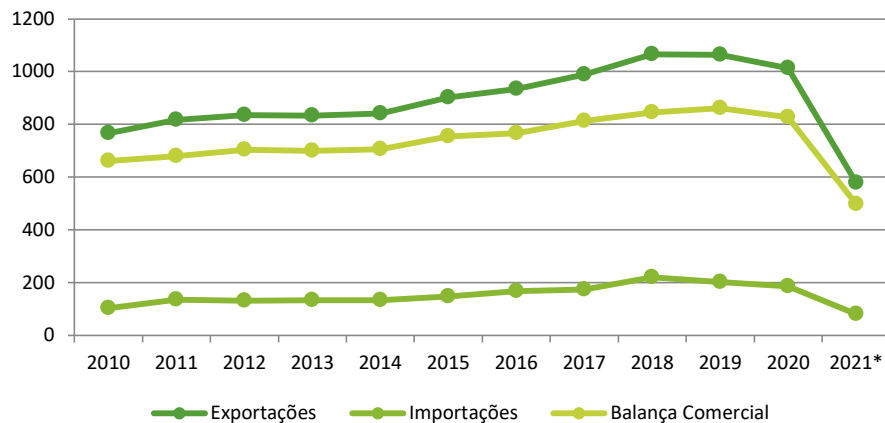


GRÁFICO 6 BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA (MILHARES DE €) (FONTE INE)

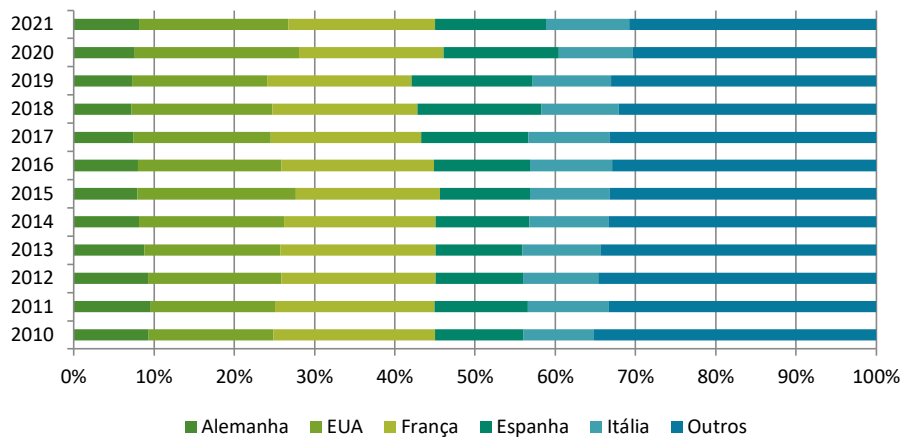


GRÁFICO 7 PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO PORTUGUESA (FONTE: INE)

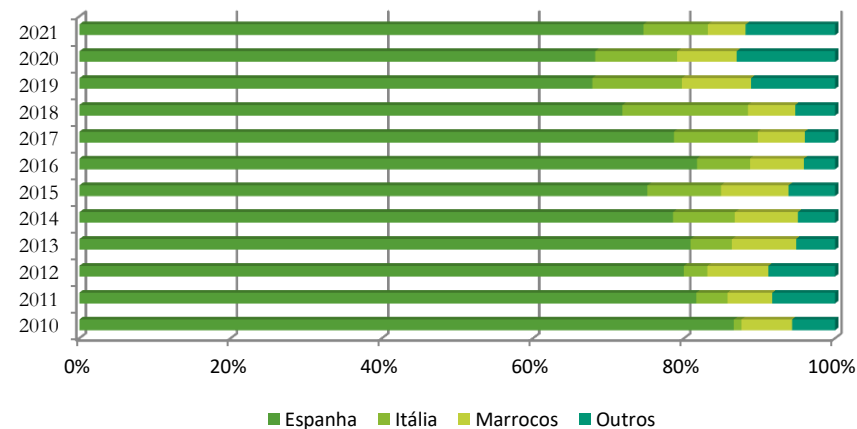


GRÁFICO 8 PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA (FONTE: INE)

Espanha principal
Mercado de
Importação
Portuguesa

E.U.A e França
principais mercados da
Exportação Portuguesa

Balança Comercial
com saldo largamente
positivo

Em 2018 foram
atingidos os valores
históricos de
exportação, tendo sido
mantidos em 2019

***Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre**

5. COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

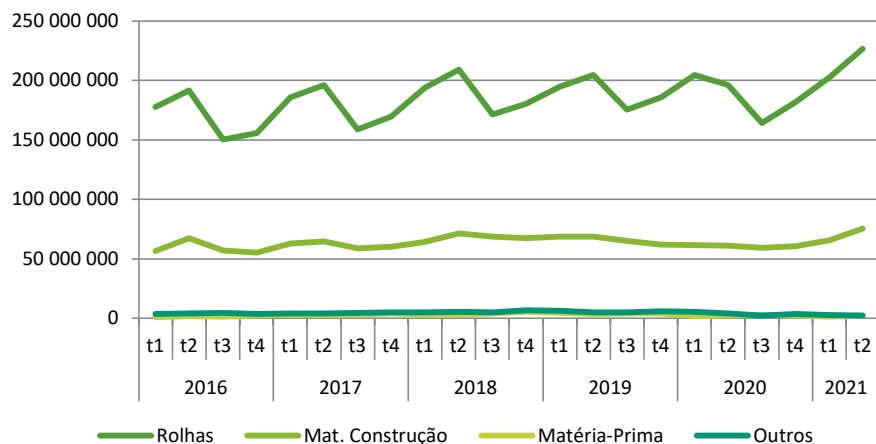


GRÁFICO 9 EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA (EM €) (FONTE CEGEA/INE)

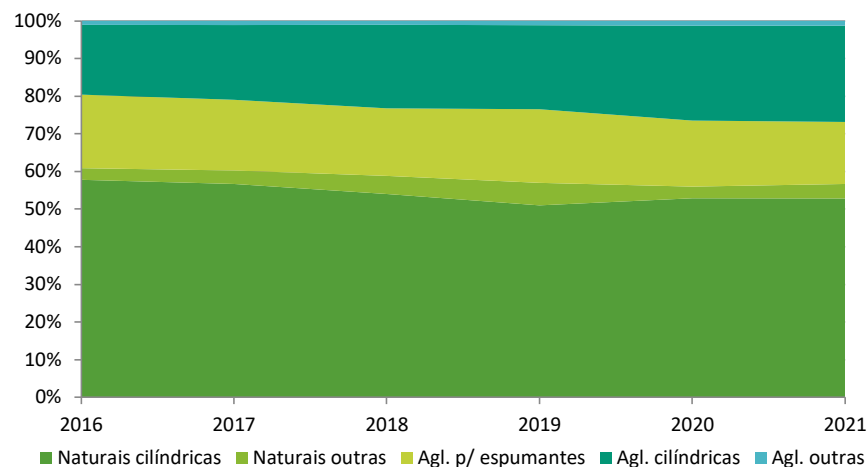


GRÁFICO 10 EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR TIPO DE ROLHA (FONTE: CEGEA/INE)

As rolhas são o principal produto à base de cortiça exportado por Portugal.

Nos últimos anos tem se verificado que as rolhas à base de aglomerado têm vindo a ganhar quota de mercado.



As rolhas naturais continuam a ser o tipo de rolha mais produzido e exportado

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

6. MERCADOS EXTERNOS

6.1. FRANÇA

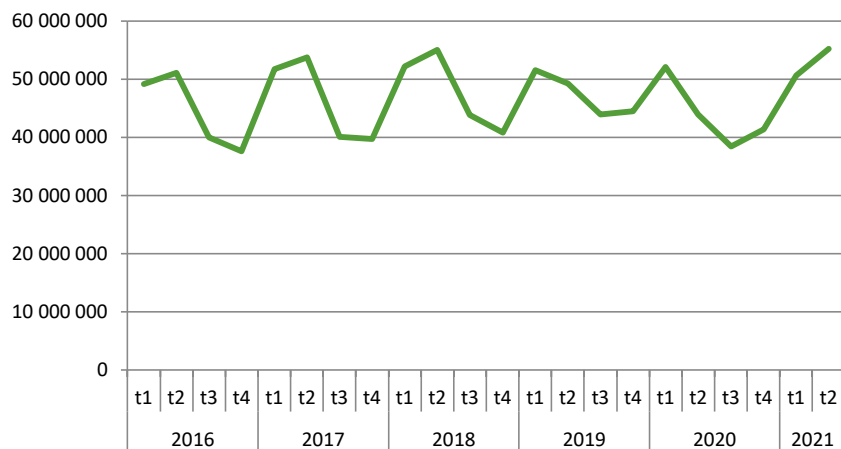


GRÁFICO 11 EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA FRANÇA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

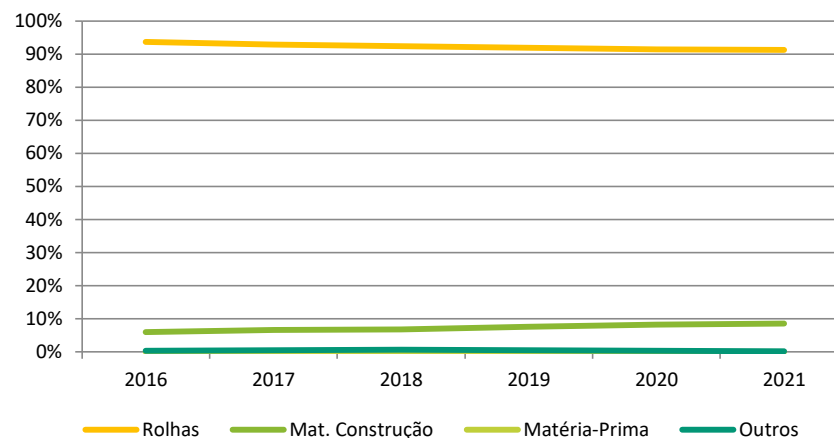


GRÁFICO 13 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA FRANÇA (FONTE: CEGEA/INE)

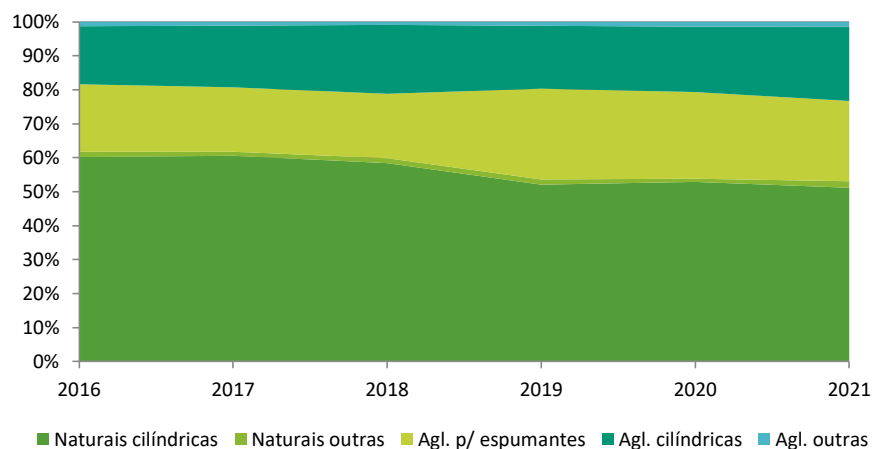


GRÁFICO 12 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA FRANÇA (FONTE: CEGEA/INE)

As rolhas representam mais de 90% das exportações de cortiça para o mercado francês nos últimos 5 anos, destacando-se largamente da cortiça como material de construção.

As rolhas naturais são o tipo de rolha mais exportado para França, seguido das rolhas para espumantes.

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

6.2. ESPANHA

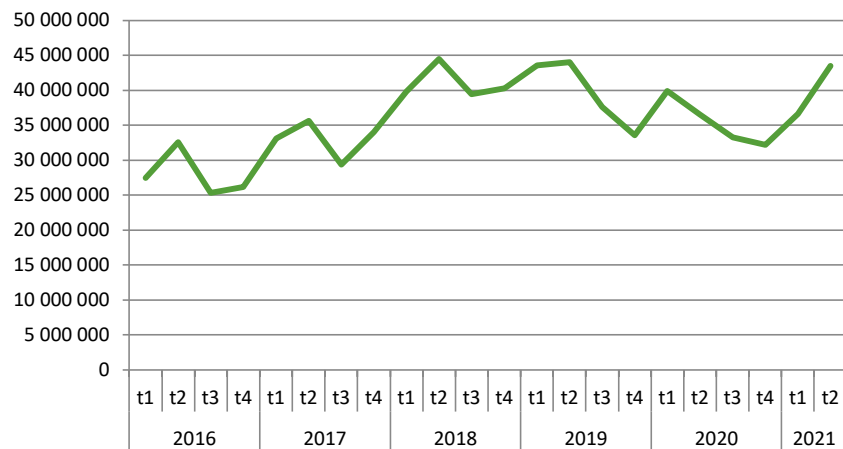


GRÁFICO 14 EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA ESPANHA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

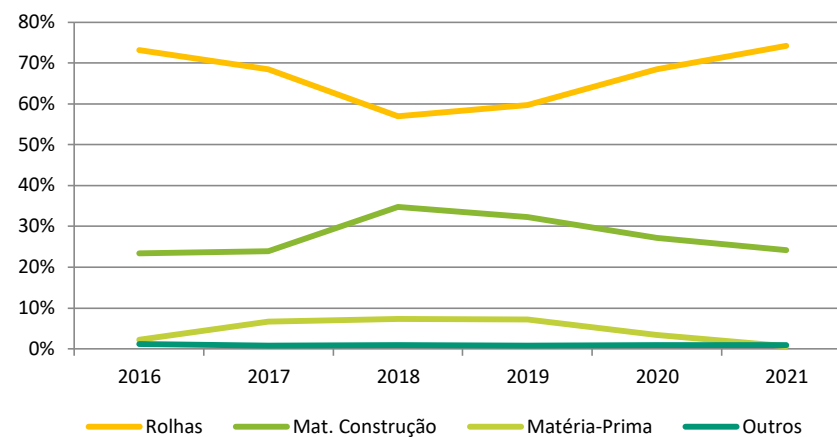


GRÁFICO 16 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA ESPANHA (FONTE: CEGEA/INE)

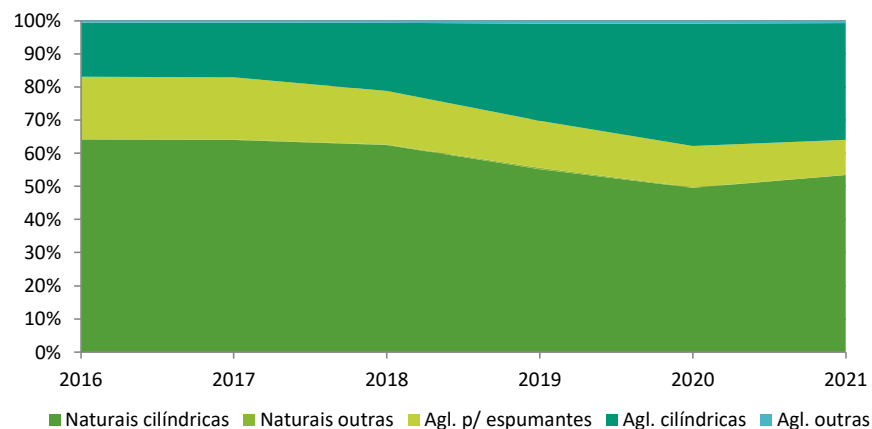


GRÁFICO 15 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA ESPANHA (FONTE: CEGEA/INE)

As rolhas são principal produto corticeiro exportado para Espanha, representando 50-75% nos últimos 5 anos. Os materiais de construção representaram 20-40% no mesmo período.

As rolhas naturais são a tipo de rolha mais exportado para Espanha, no entanto nos últimos anos as rolhas de aglomerado têm vindo a ganhar quota de mercado.

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

6.3. ITÁLIA

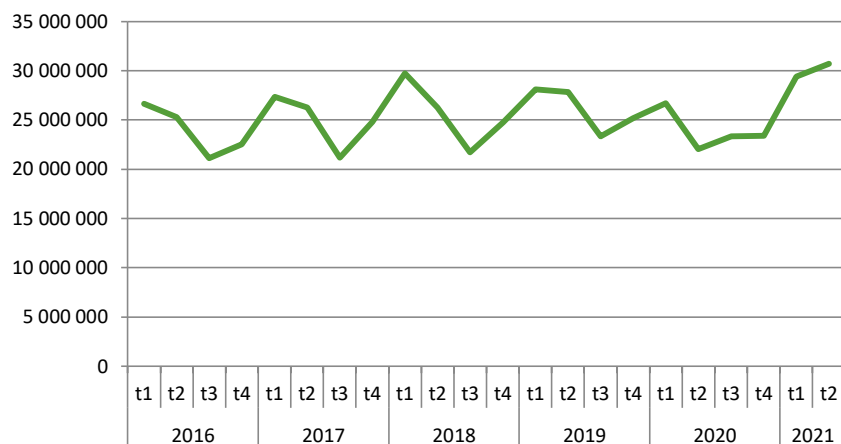


GRÁFICO 17 EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA ITÁLIA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

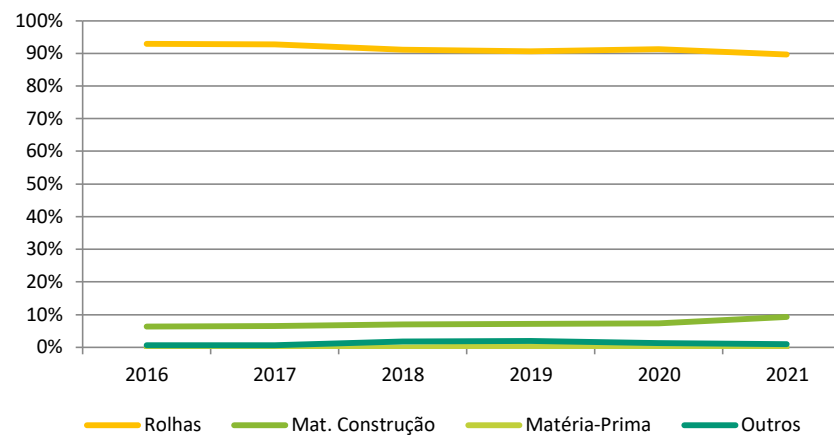


GRÁFICO 19 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA ITÁLIA (FONTE: CEGEA/INE)

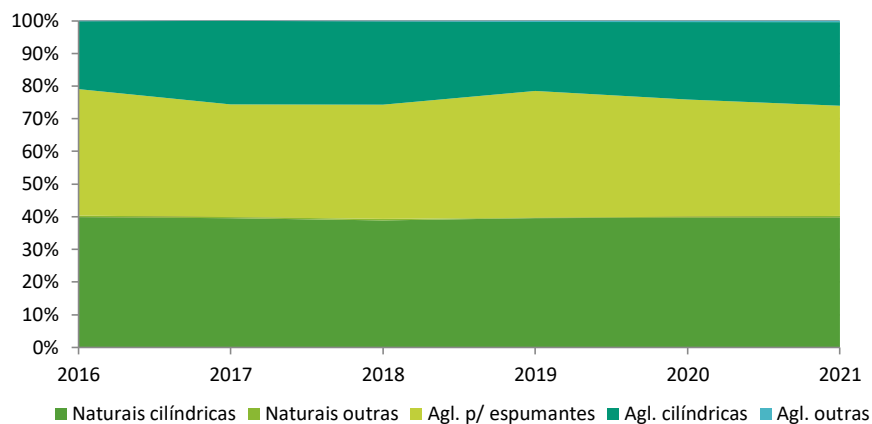


GRÁFICO 18 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA ITÁLIA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

Tal como no mercado francês, Itália compra a Portugal uma elevada percentagem de produtos de cortiça, representando as rolhas cerca de 90% do total adquirido.

As rolhas para espumantes e as rolhas naturais não os produtos mais comprados pelos italianos.

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

6.4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

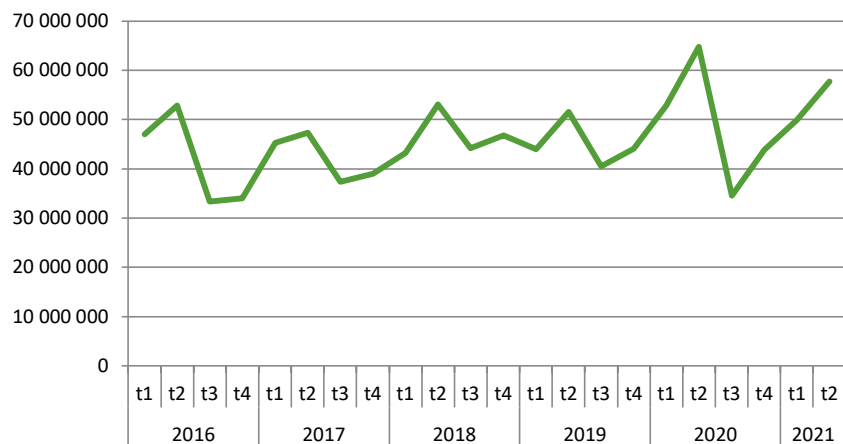


GRÁFICO 20 EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA OS EUA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

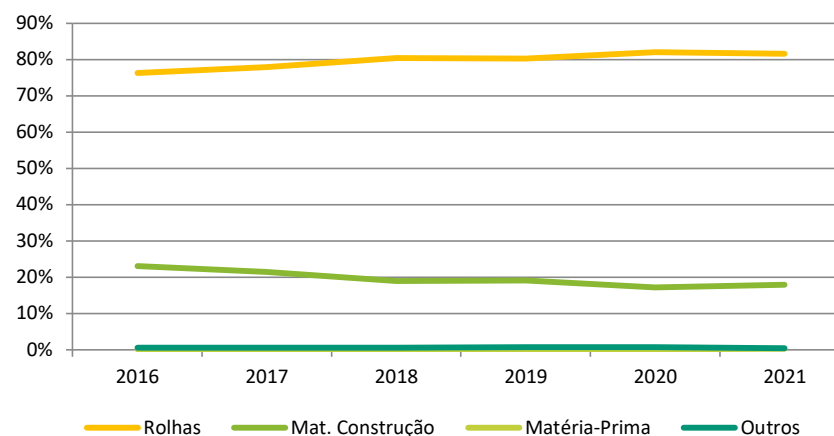


GRÁFICO 22 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA OS EUA (FONTE CEGEA/INE)

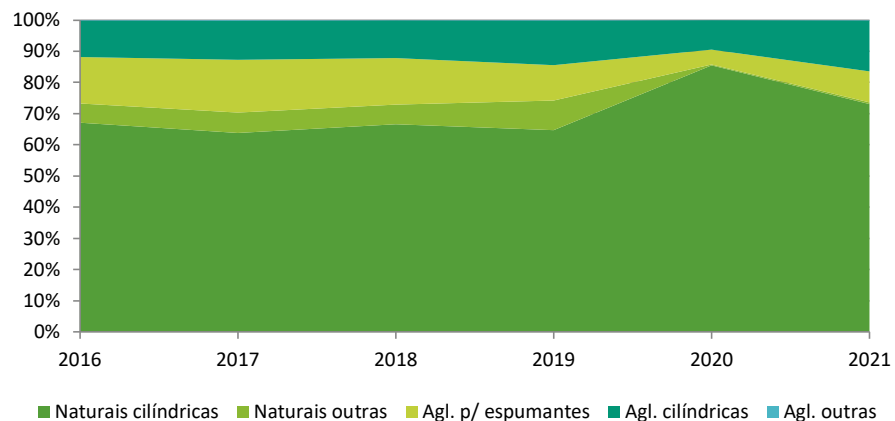


GRÁFICO 21 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA OS EUA (FONTE: CEGEA/INE)

Os EUA importam sobretudo rolhas, variando entre os 70 e os 85% nos últimos 5 anos. A cortiça como material de construção representa o segundo produto mais importante.

O produto rolheiro mais procurado pelo mercado americano são as rolhas naturais.

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

6.5. ALEMANHA

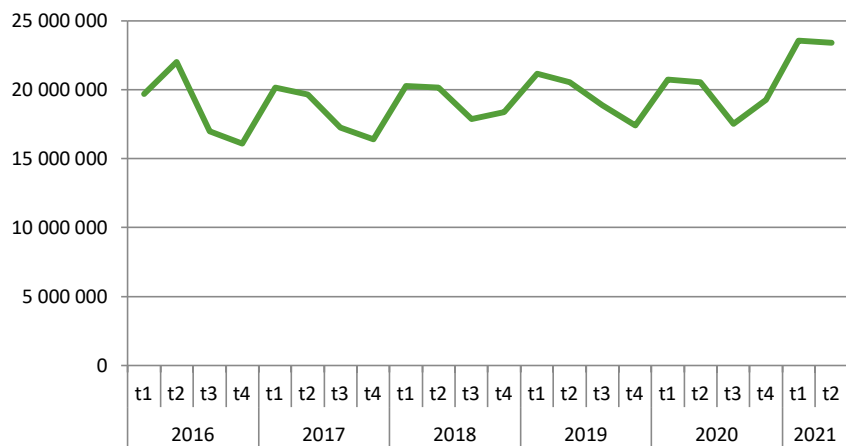


GRÁFICO 23 EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA A ALEMANHA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

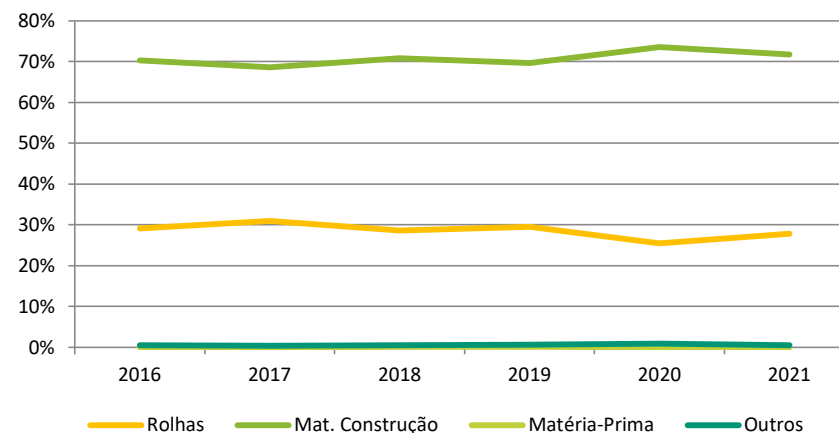


GRÁFICO 25 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA A ALEMANHA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

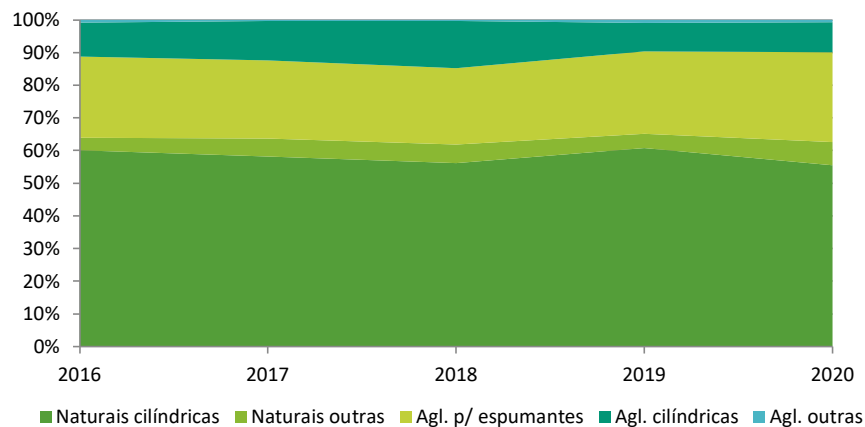


GRÁFICO 24 EXPORTAÇÃO POR TIPO DE ROLHA PARA A ALEMANHA (FONTE: CEGEA/INE)

A Alemanha é o único dos maiores mercados da cortiça portuguesa em que as rolhas não são o principal produto. No mercado alemão é a cortiça como material de construção que se destaca.

Mesmo não sendo o principal produto as rolhas representaram mais de 20% das exportações de cortiça, com destaque para as rolhas naturais.

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

6.6. CHINA

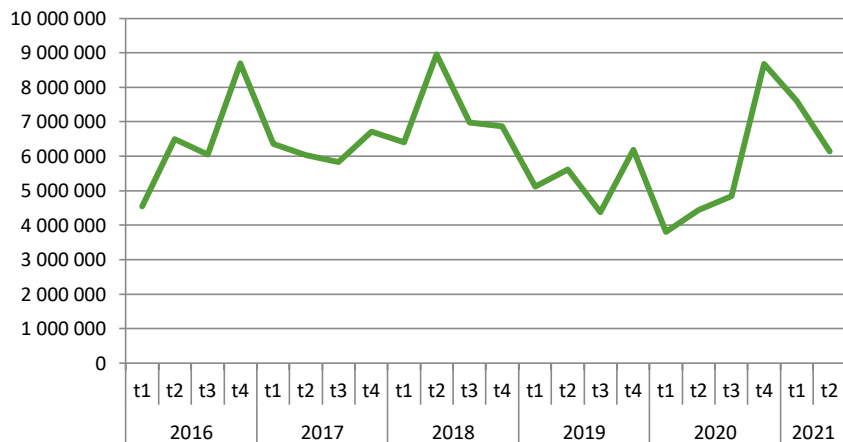


GRÁFICO 26 EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA A CHINA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

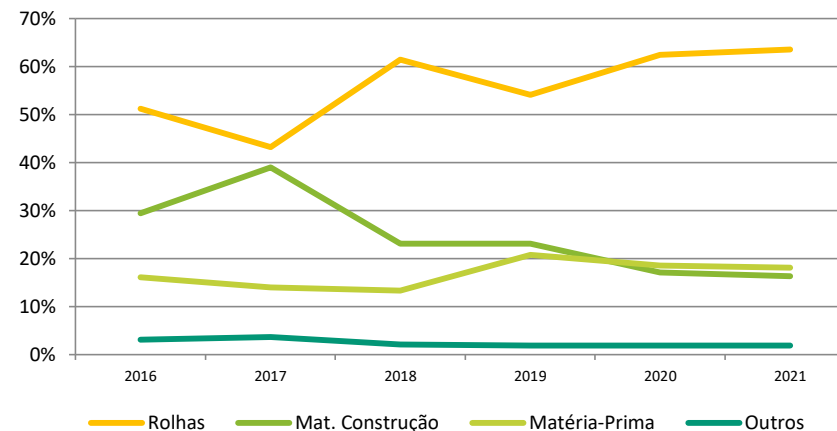


GRÁFICO 28 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA A CHINA (FONTE: CEGEA/INE)

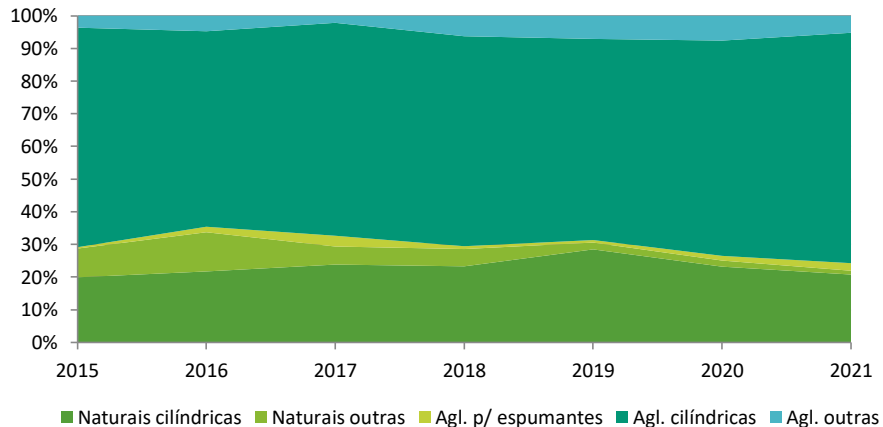


GRÁFICO 27 EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA A CHINA (EM €) (FONTE: CEGEA/INE)

Apesar das oscilações nos últimos anos, as rolhas têm sido o principal produto de exportação do setor para a China.

As rolhas de aglomerado são o principal tipo de rolha importado pela China.

Nota: Dados de 2021 referentes apenas ao 1º semestre

7. CONCLUSÕES



Inquéritos à produção das últimas 12 campanhas de descortiçamento correspondem a uma amostra média de 1 000 000 de arrobas de cortiça

Custo de extração estabilizou depois de 6 anos de aumentos consecutivos



Preço de venda da cortiça, em queda nas últimas três épocas de extração, após atingir máximo da década em 2018

Rolhas são o principal produto exportado de Portugal para os vários mercados, com exceção da Alemanha



Portugal principal mercado abastecedor dos países europeus, nomeadamente da França, Espanha e Itália

Portugal assume-se como principal mercado abastecedor em termos de materiais de cortiça, na China e nos Estados Unidos da América

